

SESSÕES DO PLENÁRIO

118ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de dezembro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika Lopes, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (59)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Invocando a proteção de Deus declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Paulo Rangel comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 06, 27, 28 e 29/11/2017.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 112ª, 113ª, 114ª, 115ª realizadas, respectivamente, em 4, 5, 6, 7 de dezembro de 2017; das sessões extraordinárias 19ª, 20ª, realizadas,

respectivamente, em 28 de novembro de 2017, 21^a, 22^a realizadas, respectivamente, em 5 de dezembro de 2017; das sessões especiais: 71^a, 75^a realizadas, respectivamente, em 23 e 30 de novembro, 76^a, 77^a, 78^a realizadas, respectivamente, em 1º, 04 e 07 de dezembro de 2017.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o deputado estadual Marcelino Galo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, deputado José de Arimateia, que ora responde nessa cadeira; Srs. Deputados e deputadas presentes neste plenário; a *TV Assembleia*; nossos companheiros e companheiras funcionários, eu queria aqui também fazer uma saudação especial aos nossos companheiros e companheiras quilombolas, na pessoa de Mara, nossos companheiros do MPA – Mara também é quilombola e é do MPA -, o nosso companheiro do Sindipetro que está ali, Arléu, e esses companheiros aqui, na pessoa de Edvar, que é da coordenação do Movimento dos Pequenos Agricultores.

É o Movimento Nacional dos Pequenos Agricultores e que, neste momento, tomou uma posição muito digna, aliás, deveria ser acompanhado por muitos brasileiros, porque ali a sua coordenação nacional, com alguns companheiros, está fazendo uma greve de fome lá no Congresso Nacional. E essa greve de fome vem no sentido de que eles possam lutar para retirar da pauta do Congresso, a pauta de votação, a reforma da Previdência.

Então este País vem passando por um processo de destruição nunca visto numa nação do mundo, com tal velocidade, no sentido de destruir direitos conquistados ao longo desses 500 anos, através da luta da classe trabalhadora deste País. E aí é com muito orgulho, com muita admiração, que falo a esses companheiros, porque eles tomaram a posição mais correta na conjuntura de combater, e aí colocando a sua própria vida em jogo, para que brasileiros e brasileiras não percam a sua vida daqui para a frente, porque ao acabar a aposentadoria é quase que decretar a morte de camponeses e camponesas desse campo brasileiro.

Nós sabemos a importância dessa renda, que é uma renda para o município, é uma renda pessoal, e ali esses agricultores que, ao longo da vida, contribuíram com o seu trabalho para alimentar a sociedade brasileira, agora, se essa reforma desse tenebroso golpista passar, eles vão ter que pagar o boleto mensalmente, deputado José de Arimateia, e o senhor que criou a comissão para apoiar os idosos, deve saber o impacto brutal sobre aquela pessoa que trabalhou a vida toda e aí não poderá aposentar-se.

E quem é que quer esse dinheiro? São os bancos, os grandes bancos que financiaram o golpe neste País. O Itaú já recebeu o seu presente, foram 25 bilhões

renunciados pelo governo, ou seja, tirou dinheiro do sangue dos brasileiros, dos velhos e velhas que querem se aposentar para dar dinheiro ao sistema financeiro.

E agora aprovou renúncia fiscal para equipamentos que são importados para as petroleiras que já haviam se apossado. Foi um acordo para fazer o golpe deste País no petróleo que ali está depositado, que é uma das maiores reservas do mundo, que vai transformar este País em autônomo na produção de petróleo. Ali eles se apoderaram e agora ao longo desses 20 anos isso vai significar quase R\$ 20 bilhões e ao longo do tempo mais trilhões de renúncia fiscal. É um golpe de classe, é um golpe dos ricos contra os pobres para tirar o sangue de vocês para dar para essa burguesia parasita, a burguesia associada ao capital nacional, porque a burguesia brasileira não tem projeto para este País, o projeto que tem é a exploração do povo brasileiro.

Então, viva o MPA (Movimento dos Pequenos Agricultores) que está nesse momento de luta, e hoje é o dia nacional de solidariedade àqueles que estão com a sua vida, colocada em jogo para defender a previdência dos brasileiros e brasileiras.

Parabéns para vocês, sigam nessa luta, é a luta justa e quem está com a justiça, chega à vitória. Até a vitória, companheiros! (Palmas)

(Um senhor do grupo do MPA se manifesta nas galerias.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Amigo, a manifestação não pode ser com gritos, pode ser com palmas pelo Regimento da Casa. Estou só informando, vocês têm toda a liberdade de fazer as suas reivindicações aqui, agora de forma ordeira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Preciso que algum deputado venha assumir aqui a presidência para eu falar. Qual o deputado que pode assumir aqui enquanto uso a tribuna? Deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Com a palavra o deputado José de Arimateia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, todos que nos assistem através da *TV Assembleia*, gostaria, Sr. Presidente, de registrar e também compartilhar com os 81.097 votos que este deputado teve no ano de 2014. Gostaria de compartilhar com vocês essa honraria que ontem o Comitê de Imprensa desta Casa nos deu, esse reconhecimento do nosso trabalho durante este ano de 2017.

E aqui gostaria de agradecer, em primeiro lugar, a Deus, porque é Ele que nos capacita, nos dá a direção, nos fortalece, nos dá discernimento. Quero aqui também agradecer à minha esposa, que é a minha família, Cristina Paiva, uma mulher de fé, uma mulher guerreira, é meu braço direito; agradecer também aos assessores, tanto aos assessores que trabalham comigo aqui nesta Casa, como os que trabalham comigo em Feira de Santana, que fazem parte da estrutura do nosso gabinete, quero aqui agradecer de todo o coração a importância do trabalho, vocês que têm recebido as demandas da população e realmente têm trabalhado com seriedade, também com profissionalismo, isso é que é importante.

Eu não poderia deixar, Sr. Presidente, de falar, neste momento, através da *TV Assembleia*, que fez a cobertura ontem, mas, de repente, o amigo telespectador que talvez não assistiu ontem pode agora ver que ontem foram oito deputados contemplados com essa honraria.

Aqui eu quero agradecer também a toda a equipe, a toda a estrutura da Assembleia Legislativa, às taquígrafas que trabalham aqui; às comissões, ao pessoal que trabalha na equipe das comissões, que faz um trabalho profissional, um trabalho competente. Quero também dizer que essa honraria nos impulsiona a trabalhar muito mais no ano que vem. E aqui eu quero dizer a vocês que essa vitória não é só minha, essa vitória é de todos que compartilharam, que trabalharam, que torceram para que esse deputado pudesse realmente receber essa honraria. Já é a segunda honraria que eu recebo nesta Casa, a primeira foi em 2013, e agora em 2017.

Que Deus abençoe vocês! Eu desejo a todos um Feliz Natal e Boas Festas. Que Deus os abençoe!

Esse era o primeiro assunto, Sr. Presidente.

O segundo assunto que eu gostaria de trazer aqui é que, como todos já sabem, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde e Institutos de Pesquisa Afins no Estado da Bahia, abraço a luta pelo não fechamento dos hospitais psiquiátricos no estado da Bahia. Este deputado viajou a cidades como Vitória da Conquista, Feira de Santana e Salvador. Sr. Presidente, nós fizemos essa mobilização junto com vários profissionais, com a AFATOM, com os profissionais que defendem também a continuidade do trabalho que os hospitais psiquiátricos vêm fazendo.

(Lê) “Há poucos dias, o Ministério da Saúde, na pessoa do novo coordenador de Saúde Mental, Álcool e outras drogas, Doutor Quirino Cordeiro Júnior, demonstrou estar trabalhando em mudanças na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), tornando-a mais ampla e aprimorada.

No entanto, ainda são necessários ajustes, que serão sugeridos através de uma minuta e do abaixo-assinado da Federação Nacional de Associações em defesa da saúde mental para alterações na portaria que deverá ser publicada na próxima quinta-feira, amanhã, dia 14 de dezembro.

Solicito a todos que também abracem essa causa, assinando e divulgando o abaixo-assinado para que ganhe mais força o aprimoramento e a ampliação da nossa Rede de Atenção Psicossocial, que abrange desde a atenção primária, através de ambulatório em Psiquiatria e os CAPS, até a alta complexidade, com internamentos em hospitais especializados quando necessário...”

Para concluir, Sr. Presidente.

(Lê) “(...) Para ajudar, vá ao site www.change.org e, na busca, digite ‘eu apoio as mudanças na saúde mental do Brasil’ ou então procure a Frente Parlamentar em Defesa da Saúde e Institutos de Pesquisas Afins na Bahia”, aqui, nesta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Para concluir.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Então, Sr. Presidente, já assinei o abaixo-assinado, que é de suma importância para que aconteça a reestruturação dos hospitais psiquiátricos e não o fechamento, como, graças a Deus, eles não irão...

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Para concluir, Sr. Deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- (...) fechar.

Sr. Presidente, com sua tolerância, quero parabenizar por essa luta os trabalhadores que estão aí, confiando e defendendo a sua causa. Parabéns, e que Deus abençoe a luta de vocês. Um forte abraço.

Boa tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Ribeiro):- Com a palavra o nobre deputado Zé Raimundo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, nobres colegas deputadas e deputados, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, os presentes nas Galerias, especialmente os companheiros do MPA, queria saudar e parabenizar pela presença aqui à companheira Mara e a Arleu, do Sindipetro, e a Edivaldo, do MPA.

Sr. Presidente, estamos vivendo um momento gravíssimo na história do Brasil. Depois dos anos de progresso e de desenvolvimento social dos governos do presidente Lula e da presidente Dilma, um governo ilegítimo, liderado pelo PMDB, pelo PSDB e pelo DEM, na presença de um Judiciário que a cada dia demonstra sua inclinação contra a democracia, agindo de forma seletiva contra o Partido dos Trabalhadores, no momento em que o Brasil assiste assustado às medidas do governo Temer para destruir as conquistas históricas dos trabalhadores, nada mais resta do que a indignação de todos nós.

E quero louvar aos companheiros que colocam suas próprias vidas em defesa do princípio da democracia e das conquistas sociais. Neste momento, o Brasil inteiro está preocupado com a situação dos companheiros do MPA que em Brasília fazem uma greve de fome para chamar a atenção do Brasil sobre a verdadeira destruição social que será consequência da aprovação da reforma da Previdência Social, que retira direitos dos trabalhadores e é de forma muito localizada e dirigida aos trabalhadores rurais, aos pequenos proprietários deste País.

Portanto, Sr. Presidente, a minha solidariedade ao deputado federal, meu amigo, companheiro, irmão, Waldenor Pereira, que fez um grande pronunciamento. Estamos divulgando e solicitando aos nossos apoiadores... da mesma forma que, aqui, o companheiro Marcelino Galo, a Bancada do Partido dos Trabalhadores em toda a Bahia tem-se mobilizado em apoio a essa luta, que se trata de uma luta em defesa dos direitos do povo brasileiro.

E por isso é que, com muita preocupação e solidariedade, o nosso mandato estará acompanhando tudo e se colocando à disposição das lideranças baianas, especialmente lá, em Vitória da Conquista, onde temos muitos companheiros e muitas parcerias com o MPA em outros projetos.

Eu tenho a esperança e a certeza de que o Brasil não vai compactuar com essa segunda fase do golpe, porque a primeira fase foi a retirada da presidente Dilma, e agora a destruição dos direitos sociais. E a terceira fase será a tentativa de impedir a candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que a cada dia cresce.

Quanto mais a televisão, quanto mais a imprensa burguesa critica e cria no imaginário, tenta criar no imaginário uma situação de penalização para Lula, o povo simples, e, agora, a classe média, está vendo aí o golpe do Temer, que está chegando também à classe média, com o corte também de políticas sociais para a classe média. Ela está escabreada, mas já começa a voltar para o apoio ao projeto que transformou o Brasil. Por isso mesmo, o Partido dos Trabalhadores, hoje, já está com 27% a 30% da preferência do povo brasileiro.

Isso nos coloca em um patamar de reflexão, de debate para construirmos uma grande frente democrática e popular para ganharmos as eleições no próximo ano, reconduzindo o presidente Lula ao governo deste País. Temos que fazer uma nova aliança política, e os movimentos sociais terão que ser prioridade nesse debate político, companheiros e companheiras.

Quero, portanto, aqui, deixar a nossa solidariedade, a nossa preocupação, porque se trata de vida de pessoas. A greve de fome é uma ferramenta, é um instrumento de um alcance extraordinário, porque envolve a própria vida dos militantes. Sr. Presidente, V. Ex.^a, como cristão, não pode admitir, não vai admitir isso.

Por isso, meus amigos, meus companheiros do MPA, lideranças sindicais aqui presentes, continuem com essa luta, porque nós vamos mostrar ao Brasil que há um outro caminho, há uma outra alternativa para o Brasil, que é a alternativa de solidariedade e de transformação para o povo brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Com a palavra o deputado Pedro Tavares pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, presidente José de Arimateia, imprensa presente, presentes à Galeria, ontem eu tive a honra de participar da comemoração dos 65 anos de emancipação política do município de Itapetinga. Participamos ontem de uma série de atividades naquele importante município da Bahia, conhecido como a Capital da Pecuária, onde tivemos a oportunidade de inaugurar uma sede da Guarda Municipal, uma sede toda equipada, levando e mostrando o compromisso da gestão com a segurança pública e oferecendo também um espaço adequado para a Guarda Municipal. Entregamos também um veículo totalmente novo para a Guarda Municipal de Itapetinga. Esse veículo, que foi consertado, ficou três anos parado, mas o prefeito recuperou o veículo e o entregou ontem à Guarda Municipal, assim como duas motos foram entregues para a Companhia Municipal de Trânsito, mostrando o compromisso com o trânsito de Itapetinga.

Participamos também da inauguração de um colégio na zona rural do município, o que mostra também o compromisso com a educação, o compromisso com a zona rural do município. Itapetinga é um município eminentemente urbano, com uma zona rural muito pequena. Isso mostra que, mesmo tendo a cidade uma zona rural pequena, o prefeito e toda a sua equipe, realmente, tem uma preocupação diferenciada não só com a educação, mas também com o povo da zona rural.

Inauguramos também o Centro de Atendimento Educacional Especializado, um grande centro que vai atender diversas especialidades para pessoas vítimas de transtornos, pessoas especiais, o que mostra o direcionamento de um atendimento especializado à população que mais precisa.

E eu, com muita honra, com muita alegria, quero transmitir isso ao Parlamento estadual, transmitir a grande administração, a grande gestão que faz o prefeito Rodrigo Hagge, juntamente ao vice Renan Pereira e a uma equipe competente de vereadores e secretários. Mesmo com todas as dificuldades econômicas pelas quais os municípios têm passado – Itapetinga não é diferente, tem passado por dificuldades econômicas –, o prefeito, mesmo tendo recebido uma Prefeitura com sérias dificuldades administrativas, colocou a casa em ordem, fez um planejamento grande para o município. E o resultado começa a surgir agora, com grandes obras, obras importantes para beneficiar a população, um planejamento diferenciado para o próximo ano.

Nós temos também a requalificação da Matinha, que é um Zoológico municipal importante para o município. Essa requalificação da Matinha também é um sonho da população em Itapetinga. Nós temos também a requalificação da Lagoa, que é o cartão postal da cidade. Ela vai ser requalificada, mostrando todo o compromisso com a infraestrutura, com o lazer, com o esporte.

Então, queria deixar aqui o meu abraço a toda a população de Itapetinga e os parabéns ao prefeito Rodrigo, ao seu vice, aos vereadores e a toda a sua equipe, que têm demonstrado, realmente, um grande compromisso com a população de Itapetinga, realizando um trabalho sério, honesto e que, realmente, tem dado, apesar de todas as dificuldades, bons frutos para a população.

Então, deixo aqui o meu abraço a toda a população e o compromisso de continuar trabalhando, ao lado do prefeito e da sua equipe, pelo bem dessa cidade tão importante, que é a cidade de Itapetinga.

Um abraço a todos vocês.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- O.k., deputado.

Com a palavra o deputado Pablo Barrozo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PABLO BARROZO:- Boa tarde, presidente, deputados e deputadas aqui presentes, as pessoas, os baianos que estão nos assistindo através da *TV Assembleia*, galerias, imprensa. Eu vim aqui, ontem à tarde, presidente, para falar e rebater algumas posições e números que foram trazidos e faltam com a verdade.

Eu estava a dizer, ontem, que o prefeito ACM Neto fez, no seu primeiro mandato, nove UPAs. A Prefeitura de Salvador tinha apenas uma UPA construída no município de Salvador, hoje nós temos nove. Estava a dizer também sobre a dificuldade do governo do estado em cuidar da saúde, da segurança, das estradas, por falta de planejamento. E me rebateram aqui dizendo que Itapetinga tinha cinco UPAs, e Salvador tinha apenas nove, aliás, dizendo que Itapetinga tinha cinco Unidades de Saúde da Família, e Salvador tinha nove.

Não! Salvador não tem nove Unidades de Saúde da Família, Salvador tem 256 unidades e irá aumentar, até o final de 2018, para 353 unidades, visto que o prefeito aumentou o orçamento na saúde de 15% para 20%, passando até dos 20%, passando do teto de investimento que o obriga.

Esse é um governo que tem planejamento, que não larga as obras pela metade, como o governo do estado faz. Esse é um governo que não tem R\$ 90 milhões, o governo municipal de Salvador não tem R\$ 90 milhões jogados, enterrados no fundo do mar, como a Ponte Salvador-Itaparica.

O governo do estado, por falta de planejamento, por falta de trabalho, deputado Samuel, inventa ou faz propaganda do que não tem. O governo do estado, aqui, em Salvador, deputado Zé Raimundo, fechou, no ano passado, a UPA de Roma, a UPA de Itapagipe, a UPA de Escada. O governo do estado, hoje, tem dificuldades nos hospitais daqui; no Hospital Roberto Santos, inclusive, tem dificuldades de atender os pacientes que ali chegam, assim como na maioria dos hospitais do nosso estado. E vem fazer propaganda das policlínicas. Vamos ver se as policlínicas vão dar certo, até porque 60% dos gastos nas policlínicas são arcados pelas prefeituras.

Vamos ver se o governo do estado é bom realmente em planejamento. Torço para que seja, mas peço que pare de inventar desculpas e realmente realize o que diz, porque enquanto as pessoas estão sofrendo nas portas dos hospitais procurando internação, e não há leitos para internar, procurando exames, mas não tem como serem examinadas, enquanto as pessoas andam morrendo, e nós, o estado, a Bahia, é, hoje, o estado mais violento da Federação, os baianos sofrem com a omissão do governo do estado no enfrentamento à guerra da criminalidade, tentando, através de um governo da propaganda, enganar os baianos.

Todos hoje sabem da dificuldade que é andar pelas ruas, ir às festas, até parar em algum barzinho para confraternizar com as famílias, ir às praças para confraternizar com os seus filhos. Todos sabem a dificuldade que é hoje, porque nós vivemos num estado violento. E aí não adianta botar desculpa, dizendo que a violência é algo nacional. É algo nacional, mas enquanto outros estados estão melhorando os seus números, estão melhorando o seu combate a essa violência, nós, a cada dia, pioramos os serviços e pioramos a proteção que temos que dar aos baianos.

Portanto, essa conversa fiada de que a Bahia anda bem deve ser propaganda para os outros estados, porque nós baianos estamos insatisfeitos. E ouvimos as vozes dos baianos. Porque, semana passada, deputado José de Arimateia, nós estivemos no Oeste, em Barreiras, e a população foi lá receber o prefeito ACM Neto, que, com

certeza, entrará no governo do estado e dará novos rumos com competência, com planejamento, trazendo esperança para todos nós baianos de dias melhores. Porque o governo da incompetência está com os seus dias contados. O governo do PT do Sr. Rui Costa está com os seus dias contados. Teve oportunidade e não mostrou para o que veio.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Zé Raimundo:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Questão de ordem do deputado José Raimundo, professor.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, antes de formular a minha questão de ordem, queria apenas deixar registrada uma breve reflexão para que os futuros leitores das atas da Assembleia – tão bem aqui redigidas pelas nossas colaboradoras, pelos taquígrafos e taquígrafas – no futuro, vejam esse debate. E, muitas vezes, a reflexão e o discurso da política são muito desqualificadores do outro.

Eu me inspiro muito na premissa da democracia grega, que era o espaço na discussão dos destinos coletivos. É claro que os personagens, os homens, os dirigentes, entram na reflexão. Mas, infelizmente, a nossa cultura política liberal, sobretudo a nossa do Brasil, do Terceiro Mundo, é sempre de desqualificar o outro.

É claro que o prefeito de Salvador tem trabalhado, mesmo porque ele fez uma reforma financeira, melhorou o IPTU, mais recurso entraram. E, depois, ele pegou uma cidade que vinha de gestões complicadíssimas, inclusive de dirigentes do PMDB, não quero citar aqui nomes. Então é evidente que ele teria o seu papel. E evidentemente que os seguidores, os deputados que apoiam o prefeito de Salvador, vão sempre elogiar. Mas daí a fazer um paralelo e dizer que o governador Rui Costa não está trabalhando é também não reconhecer que Rui vem fazendo um esforço de planejamento, ao contrário do que disse o nobre deputado Pablo Barrozo, na saúde, na educação. As obras estão paradas, e muitas obras estão paradas no Brasil inteiro, em função da crise, da falta de repasse, das licitações.

E quando o nobre deputado disse que foram enterrados 90 milhões no projeto da ponte Salvador/Itaparica, pelo contrário: um dos problemas que estão ocorrendo com as obras paralisadas é a ausência de projeto executivo detalhado. Porque a licitação no projeto básico corre o risco. Nós estivemos no Tribunal de Contas da União. E o ministro, que é engenheiro, é mestre em economia, geólogo de formação também, disse: “Olha, eu quero que a Ferrovia Oeste-Leste tenha perfurações aqui para saber se a planilha está de acordo.”

Então, da mesma forma, ao se fazer uma obra como a Ponte Salvador-Itaparica, é preciso detalhar. Esses 90 milhões, gastos ou investidos nos projetos executivo e ambiental, vão ser a garantia de que o projeto vai ser aquele.

Nobre deputado Antônio Henrique Jr., V. Ex.^a é lá do Oeste e está esperando essa ferrovia que naturalmente vai ter exatamente, porque, também ali, foram corrigidas algumas questões do projeto da Ferrovia Oeste-Leste. E, agora, o

governador Rui Costa está detalhando os projetos para que não ocorram mais essas questões.

Então, o nobre deputado Pablo Barrozo, alinhado ao prefeito, vai elogiar, sempre, o prefeito. Não sou daqueles que acham que tudo que o adversário faz é ruim. Acho que a política tem que ter, também, essa autocrítica dos adversários e reconhecer quando eles estão trabalhando. Agora, dizer, também, que ele já está eleito governador da Bahia, aí é um exercício de futurologia que nem as pitonisas nem os oráculos gregos conseguiam assegurar.

Então, vamos trabalhar, vamos discutir.

O governador Rui Costa faz um grande governo, inclusive em Salvador. Salvador está sofrendo um impacto, está se modernizando, graças aos governos do presidente Lula e da presidente Dilma. E, ainda, o prefeito de Salvador executa obras lá dos projetos anteriores, aprovados nas gestões do presidente Lula e da presidente Dilma. Então, não pode, também, se queixar do PT.

Mas, Sr. Presidente, para concluir minha intervenção, solicito a V. Ex.^a verificar as condições regimentais para a continuidade desta sessão. Ou seja, se há quórum suficiente para a continuidade da sessão, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Antes, porém, deputado, gostaria de lembrar aos Srs. Deputados que, amanhã à tarde, teremos uma sessão especial. Creio eu, com todo o respeito, que, em relação às sessões já ocorridas, esta é a mais forte e a mais importante, pois é o Dia da Bíblia. A sessão especial acontecerá amanhã, às 14 horas. Comunico, também, a vocês que nos assistem através da *TV Assembleia*.

Só havendo seis Srs. Deputados no Plenário, não há quórum para dar continuidade à presente sessão e, portanto, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.